



# MT6386

Conservação e Restauração de  
documentos textuais e iconográficos

**Tecnologista em Saúde Pública**

**Prova Objetiva e Discursiva**

**Conhecimentos Específicos na  
Área de Atuação**

**01.** As teorias e práticas de conservação têm acompanhado os valores sociais e culturais de cada época, os quais determinam a atribuição de significados ao patrimônio. Considerando a história da restauração do patrimônio cultural, podemos afirmar que a restauração crítica envolve a:

- (A) recuperação das formas primitivas dos monumentos visando dar a eles um papel didático para as gerações futuras entenderem a essência do seu estilo arquitetônico.
- (B) restauração com o mínimo de intervenção evidenciando o processo histórico de construção e transformação de cada monumento.
- (C) restauração baseada nos valores estéticos e históricos, privilegiando a percepção artística da obra ou do conjunto.
- (D) reconstituição do monumento baseada na documentação existente quer sejam gravuras de época, plantas da construção e manuscritos.
- (E) recuperação dos monumentos baseada em critérios técnico-científicos visando a sua preservação às futuras gerações.

**02.** A restauração científica tem como um de seus representantes:

- (A) John Ruskin.
- (B) Lucca Beltrani.
- (C) Cesare Brandi.
- (D) Gustavo Giovannoni.
- (E) Eugène Violet-Le-Duc.

**03.** A irmandade da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, no Recife, no final dos anos 1940, solicitou ao IPHAN permissão para construir a segunda torre, afirmando que a igreja não estava em bom estado e que os fiéis ficavam tristes pela falta de uma segunda torre, concluindo que a igreja se encontrava incompleta. O IPHAN consentiu com a proposta de construção, desde que fosse utilizada a mesma pedra empregada no resto da igreja e que fossem suprimidos todos os elementos que haviam sido acrescentados à igreja no século XIX. Diante do exposto, classificamos esse tipo de restauração como:

- (A) histórica.
- (B) estilística.
- (C) filológica.
- (D) crítica.
- (E) científica.

**04.** “É assim que na cena do *Quattrocento* italiano, em Roma, os três discursos – o da perspectiva histórica, o da perspectiva artística e o da conservação – contribuem para o surgimento de um novo objeto: reduzido apenas às antiguidades, por e para um público limitado a uma minoria de eruditos, de artistas e de príncipes, ele nem por isso deixa de constituir a forma original do monumento histórico.” - (Françoise Choay)

Na concepção contemporânea, a noção de monumento histórico se ampliou para a noção de patrimônio cultural sendo correto afirmar que:

- (A) contempla somente os monumentos excepcionais de todos os períodos da história da arquitetura.
- (B) abrange toda a produção cultural das sociedades, desde que com mais de 200 anos de existência.
- (C) o patrimônio cultural material protegido pelo IPHAN tem classificação segundo sua natureza: arquitetônico, histórico, artístico e natural.
- (D) é constituído exclusivamente por monumentos intencionalmente criados para lembrar um fato histórico, para manter e preservar a identidade de uma comunidade étnica ou religiosa, nacional, tribal ou familiar.
- (E) o patrimônio cultural brasileiro está definido no Artigo 216, da Constituição Federal, promulgada em 1988, como constituído por bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

**05.** De acordo com Erica Avrami, Randall Mason e Marta de la Torre, no livro “*Values and Heritage Conservation*” do *Getty Conservation Institute* (2000, p.11), o patrimônio é valorizado de inúmeras formas e, estes meios diferentes de valorização influenciam e conformam as tomadas de decisões de conservação. Sendo assim, a conservação, como um campo e uma prática, deve:

- (A) integrar a avaliação de todos os valores no seu trabalho, pautando suas decisões de forma técnica, mesmo que para isso tenha que restaurar o bem cultural.
- (B) pautar suas decisões por uma fundamentação conceitual e técnica da conservação integrando aqueles valores (ou significado cultural) que se coadunam com a prática técnico-científica.
- (C) integrar a avaliação desses valores (ou significado cultural) no seu trabalho, e facilitar a sua negociação com os formadores de opinião, a fim da conservação do patrimônio cultural desempenhar um papel produtivo na sociedade.
- (D) pautar suas decisões não contemplando valores (ou significado cultural) que possam colocar em risco a integridade do bem.
- (E) integrar o significado cultural do bem no seu trabalho, ainda que tenha que realizar intervenções diretas no bem para evidenciar aqueles valores atribuídos pela sociedade.

**06.** Gaël de Guichen, pesquisador do Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Conservação do Patrimônio Cultural (ICCROM – International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property) é considerado um dos precursores do debate sobre a conservação preventiva para o patrimônio cultural. De acordo com o autor, a conservação preventiva:

- (A) pode ser entendida como qualquer atividade humana direta que vise garantir que um bem cultural danificado recupere a sua condição estética ou histórica.
- (B) deve ser aplicada a todos os itens que constituem o patrimônio cultural, estejam eles em bom estado de conservação ou em processo de deterioração.
- (C) aplica-se apenas a bens culturais que correm o risco de ser perdidos devido à atuação de agentes de deterioração.
- (D) deve considerar cada bem cultural isoladamente e propor medidas individualizadas a serem realizadas diretamente sobre eles.
- (E) pode ser entendida como um conjunto de ações realizadas sobre os efeitos dos processos de deterioração observados nos bens culturais.

**07.** De acordo com *“The guiding principles of heritage information management”* do *Getty Conservation Institute* (2007,p.14), o monitoramento dos parâmetros ambientais de conservação:

- (A) constitui uma ferramenta de gestão da conservação que possibilita identificar problemas e atuar através de intervenções diretas e indiretas sobre o bem cultural.
- (B) constitui uma metodologia da conservação capaz de identificar as condições do bem cultural e determinar ações de conservação, diretas e indiretas, no objeto.
- (C) constitui uma ferramenta de gestão da conservação de análise dos registros produzidos pelas inspeções de forma a gerar relatórios sobre as condições de armazenamento dos objetos.
- (D) constitui uma rotina complementar no trabalho da conservação que tem nos processos de restauração a sua principal ferramenta de intervenção para recuperar a deterioração do bem cultural.
- (E) constitui uma ferramenta de gestão da conservação, medindo a mudança através de inspeções regulares e de produção de registros sequenciais e repetitivos, que permite reconhecer problemas em um estágio inicial e evitar grandes intervenções através do reparo em pequena escala e manutenção.

**08.** As informações técnicas e históricas são a base para o planejamento da conservação. Avalie se estão corretas as afirmativas a seguir:

- I - A primeira etapa em qualquer projeto de conservação deve ser a coleta e a verificação da documentação existente.
- II - O desenvolvimento de um plano de conservação tem início desde a primeira etapa, sempre que existam lacunas informacionais sobre o bem cultural.
- III - A realização de estudos tecnológicos e a pesquisa histórica são importantes para definir os valores a serem preservados e as ações de conservação a serem tomadas.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**09.** A preservação e a apresentação do patrimônio cultural são a base de qualquer política cultural. Pode-se dizer que a preservação é:

- (A) o termo geral para todas as ações que garantam a longevidade do tecido histórico – um objeto, um edifício, um sítio, uma cidade, uma região, e ainda os valores culturais e sociais.
- (B) uma atividade cultural, artística, técnica e artesanal baseada em estudos humanísticos e pesquisas científicas sistemáticas, e independe do contexto cultural.
- (C) o termo utilizado para referir-se às atividades e técnicas direcionadas a prolongar a esperança de vida dos objetos.
- (D) o conjunto de intervenções de caráter facultativo aplicadas sobre um objeto e destinadas a revelar seus aspecto formal e estético.
- (E) um conjunto de medidas para prevenir a ação dos agentes de deterioração, mitigando as causas e não os efeitos.

**10.** A distinguibilidade, a reversibilidade, a intervenção mínima e a compatibilidade de técnicas e materiais são os princípios correntes da preservação do patrimônio cultural. Esses princípios devem ser aplicados:

- (A) em obras executadas em qualquer edifício remanescente de épocas passadas.
- (B) na conservação e restauração de bens culturais materiais.
- (C) apenas em obras de arte de excepcional valor.
- (D) somente em intervenções de preservação do patrimônio documental.
- (E) no desenvolvimento de planos de conservação preventiva.

11. As coleções em regiões quentes e úmidas são mais expostas aos mecanismos biológicos de deterioração, por conta das atividades biológicas mais acentuadas provocadas pela grande quantidade de chuvas que eleva os níveis de umidade relativa nos espaços de guarda e exposição. Esta deterioração biológica geralmente afeta os materiais de base orgânica e é causada:

- (A) por um amplo espectro de macro e micro-organismos, dentre eles aves, roedores, morcegos, insetos e plantas.
- (B) somente por mofo, fungos, líquens e bactérias.
- (C) somente por insetos xilófagos.
- (D) principalmente pela ação do homem.
- (E) pelos fatores intrínsecos de materiais orgânicos.

12. O gerenciamento ambiental para preservação de coleções é uma das principais estratégias de conservação preventiva e consiste em:

- (A) determinar as relações entre as temperaturas do ar de bulbo seco e bulbo úmido, umidade relativa, a razão de umidade, a pressão de vapor.
- (B) controlar os fatores ambientais que afetam a preservação das coleções: luz, temperatura e umidade relativa, poluição atmosférica e partículas.
- (C) controlar de forma integradas as pestes.
- (D) estabelecer um plano de emergências.
- (E) evitar a condensação superficial.

**ATENÇÃO: o texto abaixo refere-se às três próximas questões.**

No campo do patrimônio cultural, o gerenciamento de riscos foi introduzido há pouco mais de 15 anos, e apresenta-se como um avanço na implantação da conservação preventiva. O Instituto Canadense de Conservação (CCI), o Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Conservação do Patrimônio Cultural (ICCROM) e o Instituto Holandês do Patrimônio Cultural (ICN), desenvolveram uma metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural baseada na norma técnica australiana e neozelandesa para o gerenciamento de riscos - *Risk Management, Austrália/ New Zealand Standard* – AS/ NZS 4360:2004.

13. De acordo com a referida metodologia, o processo de gerenciamento de riscos é:

- (A) um processo cíclico, constituído por cinco etapas sequenciais: estabelecimento do contexto, identificação dos riscos, análise dos riscos, avaliação dos riscos e tratamento dos riscos; e duas etapas contínuas: comunicação e consulta e monitoramento e revisão.
- (B) a concepção, coordenação e execução de um conjunto de estratégias sistemáticas organizadas no tempo e espaço, desenvolvidas por uma equipe interdisciplinar com o consenso da comunidade a fim de preservar, resguardar e difundir a memória coletiva no presente e projetá-la para o futuro para reforçar a sua identidade cultural e elevar a qualidade de vida.
- (C) o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos e materiais de uma organização, através de um programa de prevenção de perdas.
- (D) um conjunto de técnicas que visa reduzir ao mínimo os efeitos das perdas acidentais, enfocando o tratamento dos riscos que possam causar danos pessoais, ao meio ambiente e à imagem da Instituição.
- (E) atender as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender as suas próprias necessidades no futuro.

14. A ação dos agentes de deterioração dos bens culturais devem ser avaliados nos diferentes níveis de “envoltórios” dos itens do acervo. Qual a sequência correta considerando do nível macro ambiental ao nível micro ambiental:

- (A) Região ou Sítio; Edifício; Sala ou Depósito; Vitrine ou Estante; Suporte ou Embalagem; Acervo.
- (B) Região ou Sítio; Edifício; Sala ou Depósito; Vitrine ou Estante; Acervo; Suporte ou Embalagem.
- (C) Acervo; Suporte ou Embalagem; Vitrine ou Estante; Sala ou Depósito; Edifício; Região ou Sítio.
- (D) Acervo; Suporte ou Embalagem; Vitrine ou Estante; Edifício; Sala ou Depósito; Região ou Sítio.
- (E) Região ou Sítio; Sala ou Depósito; Edifício; Vitrine ou Estante; Acervo; Suporte ou Embalagem.

15. Os “10 agentes de deterioração” consistem numa ferramenta conceitual para identificação de riscos nos acervos no processo de gerenciamento. São eles forças físicas, criminosos, fogo, água, pestes, poluentes, luz/UV, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta e dissociação. O seguinte efeito NÃO se relaciona ao agente forças físicas:

- (A) colapso.
- (B) quebra.
- (C) perfuração.
- (D) dilatação.
- (E) deformação.

16. De acordo com o *"The guiding principles of heritage information management"* do *Getty Conservation Institute* (2007, p.15), a documentação do projeto de conservação deve:

- (A) ter precisão na documentação somente em relação as intervenções diretas.
- (B) ser um extrato de algumas intervenções realizadas dando aos gestores de conservação uma noção do processo e dos resultados.
- (C) constituir-se numa referência indispensável para a próxima intervenção e um parâmetro para o monitoramento da decadência futura.
- (D) descrever apenas os processos de restauração evidenciando as transformações de cada bem cultural.
- (E) ser criteriosa na escolha dos registros documentais de forma a dar relevância à informação sobre a deterioração e restauração e não ser exaustiva na descrição das ações de conservação.

17. A conservação preventiva requer uma mudança profunda de mentalidade. Tal transformação foi expressa no texto abaixo:

"Onde ontem se viam objetos, hoje devem ser vistas coleções. Onde se viam depósitos devem ser vistos edifícios. Onde se pensava em dias, agora se deve pensar em anos. Onde se via uma pessoa, devem ser vistas equipes. Onde se via uma despesa de curto prazo, se deve ver um investimento de longo prazo. Onde se mostram ações cotidianas, devem ser vistos programas e prioridades. A conservação preventiva significa assegurar a sobrevivência das coleções".

Esta afirmação é de autoria de:

- (A) René Rivard.
- (B) Peter Van Mensch.
- (C) Gaël de Guichen.
- (D) Hugues de Varine.
- (E) Pierre Mayrand.

18. A Carta de Atenas deliberada pelo 1º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos de Monumentos Históricos (1931) formulou diversas recomendações âmbito da conservação e restauro. A opção que traduz somente as recomendações corretas recomendadas na referida Carta é:

- (A) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; a restrição do direito da coletividade sobre a propriedade privada; o veto à autoridade pública de cada Estado ter o poder de tomar, em caso de urgência, medidas de conservação.
- (B) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; a aprovação do emprego adequado dos recursos da técnica moderna devendo ser dissimulado a fim de não alterar o aspecto e o caráter do monumento.
- (C) a restrição do direito da coletividade sobre a propriedade privada; a aprovação do emprego adequado dos recursos da técnica moderna devendo ser dissimulado a fim de não alterar o aspecto e o caráter do monumento.
- (D) o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; o veto à autoridade pública de cada Estado ter o poder de tomar, em caso de urgência, medidas de conservação.
- (E) a necessidade de estabelecer princípios comuns entre os signatários; o importante papel da educação como garantia de conservação e o respeito aos monumentos e obras de arte pelas populações; a aprovação do emprego de todos os recursos das técnicas modernas sem qualquer restrição.

19. No restauro estilístico a tarefa do restaurador consiste em restituir a "lógica" que regia a composição, reconstruindo o estado original ou buscando uma situação ideal, mesmo que ela nunca tivesse existido, independente da perda de estratificações históricas ou da autenticidade material dos monumentos. Esses conceitos foram desenvolvidos por:

- (A) John Ruskin e William Morris, na Inglaterra.
- (B) Camilo Boito, na Itália.
- (C) Ludovic Vitet, na França.
- (D) Eugène Emmanuel Viollet-le-Duc, na França.
- (E) Cesare Brandi, na Itália.

**20.** Cesari Brandi dedicou sua carreira à crítica e à história da arte, à estética e à restauração. Fundador do *Istituto Centrale del Restauro* (ICR) em Roma em 1939, buscou a configuração de uma ampla e sistemática enunciação filosófica do problema da restauração. Para ele a obra de arte estrutura-se em uma dúplici instância:

- (A) estética e funcional baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (B) estética e histórica baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (C) experimental e histórica baseadas, respectivamente, na artisticidade e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.
- (D) estética e histórica, ambas baseadas no produto da atividade humana.
- (E) experimental e funcional baseadas, respectivamente, no produto da atividade humana e no produto humano realizado em um certo tempo e lugar, e que em certo tempo e lugar se encontra.

**Conhecimentos  
Específicos no Perfil**

**21.** O papel ocidental obtido através de processo contínuo de fabricação em massa - com o uso de fibras de celulose e principalmente de madeira de baixa qualidade -, atende às exigências do mercado a que ele se destina, mas pouco uso tem na área de conservação e restauro de documentos históricos. As principais características deste tipo de papel são:

- (A) fibras curtas, de baixa qualidade; quimicamente instável; baixa durabilidade e resistência; tem opacidade e não apresenta Ph neutro.
- (B) fibras vegetais longas, feito folha a folha; apresenta ingredientes estáveis e de alta qualidade.
- (C) alta resistência; atende a uma das necessidades mais requeridas pelos restauradores e conservadores.
- (D) fibras curtas; processo de fabricação que utiliza químicos nocivos ao papel.
- (E) fragilidade e higroscopia; acidez; fibras longas, de baixa qualidade.

**22.** O daguerreótipo, criado pelo francês Louis-Jacques-Mandé Daguerre (1787-1851), é um processo fotográfico positivo, que até hoje é realizado por fotógrafos, tanto no Brasil como no exterior. O tipo de suporte utilizado pelo processo de daguerreotipia é:

- (A) vidro.
- (B) placa de cobre recoberta de gelatina animal.
- (C) ferro laqueado.
- (D) papel.
- (E) placa de cobre recoberta de prata.

**23.** A utilização do papel como suporte para a escrita ocorreu inicialmente na China, no ano 105 d.C. Os chineses mantiveram por muitos séculos o segredo de sua fabricação, e a expansão do papel para o Ocidente começou apenas no ano de 751. A maioria dos historiadores concorda em atribuir a Cai Lun (ou Ts'aiLun) a primazia de ter feito papel por meio da polpação de redes de pesca e trapos, e mais tarde usando fibras vegetais. Os exemplares que chegaram até os nossos dias provam que o papel feito pelos antigos chineses era de alta qualidade, o que permite, até mesmo, compará-los ao papel feito atualmente. Sobre o assunto pode-se afirmar que:

- (A) sua alta resistência atende a uma das necessidades mais requeridas pelos conservadores e restauradores.
- (B) o tipo de processo de obtenção, o peso da tradição, a nobreza das fibras, as qualidades do papel justificam as diferenças de custo do papel oriental para o ocidental.
- (C) as fibras vegetais mais utilizadas na fabricação do papel japonês são o KOZO, MITSUMATA, e GAMPI.
- (D) é obtido através de processo contínuo de fabricação em massa com o uso de fibras de celulose.
- (E) não descolam nem se tornam quebradiços e possuem fibras curtas e flexíveis.

24. Documentos devem ser armazenados em locais que apresentem características que tornem a guarda segura e permita a preservação dos mesmos. É comum encontrarmos documentos armazenados em locais adaptados, ou seja, que não foram construídos com esta finalidade. São três características **NÃO** recomendadas para armazenamento de documentos.

- (A) áreas de inundação, como margens de rios; instalações que permitam a circulação do ar; depósitos com instalações hidráulicas sobre os documentos.
- (B) áreas próximas de indústrias com altos índices de poluição; mobiliário fabricado com materiais resistentes à oxidação; áreas de guarda em terreno elevado e distantes de lençol freático.
- (C) áreas com risco de incêndio; armazenamento de documentos em subsolos e porões; áreas de inundação.
- (D) mobiliário fabricado com materiais resistentes à oxidação; áreas de guarda em terreno elevado e distante de lençóis freáticos; instalações que permitam a circulação do ar.
- (E) áreas de inundação, áreas de guarda em terreno elevado e distantes de lençol freático, e mobiliário fabricado com material orgânico.

25. O exame tecnológico busca identificar as características originais do documento e definir os diferentes níveis de degradação dos seus materiais componentes por meio da análise detalhada do suporte e materiais constituintes. O momento adequado para o conservador-restaurador realizar esse exame deverá ser durante os (a):

- (A) testes organolépticos e a higienização.
- (B) encadernação monástica.
- (C) elaboração de política de descarte.
- (D) proposta de tratamento e exames.
- (E) etapa de conservação e/ou restauração do documento.

26. Patenteado por Adolphe-Eugène Disdéri em 1854, surge um formato fotográfico resultante da montagem de retrato em albumina sobre cartolina, em formato padrão: foto de 6x9,5 cm colada sobre cartão de 6,5x10,5 cm (dimensões aproximadas). O formato denomina-se:

- (A) cartão-cabinet.
- (B) cartão-postal.
- (C) carte de visite.
- (D) daguerreótipo.
- (E) fotomontagem.

27. Segundo Pedersoli (2010), o objetivo principal da aplicação da ferramenta de gerenciamento de riscos para acervos arquivísticos é:

- (A) visualizar de forma imediata apenas os eventos emergenciais que poderão ocorrer em acervos arquivísticos.
- (B) aprimorar a tomada de decisões que serão aplicadas à conservação e que permitam, de forma imediata, resolver problemas pendentes.
- (C) justificar as tomadas de decisões em relação à conservação, com a exclusiva preocupação de estabelecer uma previsão de recursos financeiros a serem aplicados.
- (D) aprimorar a tomada de decisões que serão aplicadas à conservação, com uma amplitude que contemple eventos emergenciais e os mais diversos eventos de degradação que ocorrem de forma lenta e contínua.
- (E) estabelecer prioridades no tratamento de acervos arquivísticos danificados por eventos emergenciais.

28. As partículas de pó depositadas sobre o papel aumentam a umidade superficial. A acumulação de pó não é, por si só, uma degradação, mas os elementos e matérias que o constituem podem favorecer diversos tipos de deteriorações. O pó depositado é capaz de aumentar sobremaneira a umidade na superfície, o que favorece o ataque e posterior desenvolvimento de alguns agentes biológicos, como os micro-organismos; do mesmo modo, combinado com a umidade, aumenta os efeitos da contaminação atmosférica. A principal intervenção técnica para paralisar este processo de degradação é a (o):

- (A) desacidificação.
- (B) clareamento.
- (C) reconstituição.
- (D) acondicionamento.
- (E) higienização.



**29.** O monitoramento ambiental é fundamental para a preservação de acervos documentais. O controle de temperatura e umidade relativa do ar em níveis aceitáveis e constantes, para áreas de guarda de documentos com suporte de papel, é fator determinante para, entre outros problemas, não permitir o surgimento e proliferação de fungos. Os fungos se alimentam de amido, de cola, do couro presentes em encadernações e até de celulose, causando danos irreversíveis aos documentos. A disseminação dos fungos se dá através de esporos. São alguns fatores determinantes para a proliferação de fungos em acervos documentais:

- (A) umidade relativa do ar constante e abaixo de 50%, presença de plantas vivas e limpeza regular em áreas de guarda.
- (B) umidade relativa do ar acima de 65%, proibição do uso de plantas vivas em áreas de guarda e uso do acervo e limpeza regular para não permitir o acúmulo de poeira.
- (C) umidade relativa do ar acima de 65%, presença de poeira nas áreas de guarda e entrada de novos documentos na área de guarda sem vistoria e quarentena.
- (D) umidade relativa do ar constante e abaixo de 50%, limpeza regular em áreas de guarda e vistoria biológica com quarentena para a entrada de novos documentos na área de guarda.
- (E) utilização de ventiladores em áreas de guarda, permitindo a circulação dos esporos, umidade relativa do ar constante e abaixo de 50% e proibição do uso de plantas vivas em áreas de guarda.

**30.** A alternativa que define corretamente a prática do gerenciamento de riscos para acervos arquivísticos é:

- (A) o gerenciamento de riscos é um processo de resposta imediata e definitiva.
- (B) o gerenciamento de riscos é um processo contínuo e deverá ser aplicado de forma cíclica na instituição.
- (C) o gerenciamento de riscos é um processo que deverá ser aplicado exclusivamente pela equipe responsável pela conservação.
- (D) o gerenciamento de riscos determina os grandes riscos pertinentes aos acervos arquivísticos.
- (E) o gerenciamento de riscos é um processo imediato que não necessita de acompanhamento contínuo.

**31.** As manchas, que podem ter as mais diversas causas, afetam a integridade dos documentos, pois desvirtuam o seu aspecto original. As manchas provocadas pela oxidação e as causadas por colas são as mais comuns e, se não forem tratadas adequadamente, podem conduzir, em determinados casos, à deterioração e destruição do documento. Nestes casos, o tipo de intervenção a ser realizada pelo conservador deve ser:

- (A) remoção mecânica das manchas.
- (B) tratamento químico de clareamento.
- (C) tratamento químico tópico específico.
- (D) desacidificação gasosa.
- (E) acondicionamento para a conservação.

**32.** No trato com negativos de vidro, é fundamental a identificação do processo utilizado na produção do negativo, para a definição do tratamento adequado. Segundo o texto “Roteiro do vídeo *Negativos de vidro – conservação*”, publicado nos Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica da Funarte, em 1987, são dois os tipos de processos principais de produção de negativos de vidro:

- (A) colódio úmido e acetato.
- (B) gelatina ou placas secas e albúmen.
- (C) nitrato de celulose e colódio úmido.
- (D) nitrato de celulose e poliéster.
- (E) colódio úmido e gelatina ou placas secas.

**33.** Tendo em vista os diversos processos fotográficos existentes desde o início da fotografia no século XIX, a alternativa que apresenta os processos fotográficos abaixo, em ordem cronológica, do mais antigo para o mais atual é:

- (A) filme de nitrato de celulose, daguerreótipo, filme de poliéster, ferrótipo e polaroid.
- (B) daguerreótipo, calótipo, fotografia em papel albuminado, polaroid e negativo de vidro.
- (C) daguerreótipo, platinotipia, ambrótipo, filme de nitrato de celulose e polaroid.
- (D) daguerreótipo, platinotipia, filme de poliéster, filme de nitrato de celulose e polaroid.
- (E) daguerreótipo, fotografia em papel albuminado, polaroid, calótipo e papel resinado de gelatina e prata.

**34.** As manchas de ferrugem podem ser provocadas pela oxidação de elementos metálicos em contato com o papel ou pela oxidação dos pigmentos do material de proteção. Os elementos metálicos em determinadas condições de umidade, tendem a oxidar, provocando o aparecimento de manchas de ferrugem no papel. Estas manchas são irreversíveis e, se elementos metálicos não forem retirados, o papel pode rasgar-se. Os principais elementos metálicos são:

- (A) grampos, cliques, pregos e fechos de livros.
- (B) hipoclorito, pó de borracha, cliques e grafite.
- (C) tesoura, bisturi, grampos e aquarela.
- (D) pigmentos, aquarela, pó de borracha e ferrogálica.
- (E) papel, pergaminho, aquarela e papiro.



35. A maioria dos processos fotográficos consiste em uma estrutura formada por camadas, que são a camada de suporte, a camada aglutinante e o material da imagem final. O material da imagem final está impregnado na camada aglutinante que está sobre a camada de suporte. No caso específico dos materiais dos suportes utilizados para filmes flexíveis, a alternativa correta é:

- (A) nitrato, vidro, metal e acetato.
- (B) ferro laqueado, nitrato e acetato.
- (C) nitrato, acetato e poliéster.
- (D) nitrato, acetato e vidro.
- (E) acetato, poliéster e ferro laqueado.

36. As rugas são leves deformações que alteram a superfície do papel. São produzidas acidentalmente durante a manipulação por causas mecânicas e podem ser corrigidas com a planificação do documento. As dobras ou pregas provocam sulco no papel que o torna frágil na zona onde foi produzido, dando origem a rasgões ou rupturas. A melhor técnica que poderá solucionar este problema é:

- (A) velaturas.
- (B) tratamento químico.
- (C) desacidificação.
- (D) higienização.
- (E) conservação.

37. A deterioração de fotografias se dá por diversos fatores, tais como as áreas de guarda, os materiais utilizados para acondicionamento, as condições ambientais, entre outros. Em relação às condições ambientais, temperatura e umidade relativa do ar devem ser tratadas de forma conjunta, já que se relacionam diretamente. Em relação a índices de umidade relativa do ar acima de 60% em uma área de guarda de documentos fotográficos, já ocorrerão eventos prejudiciais aos documentos fotográficos. São dois eventos prejudiciais:

- (A) endurecimento e ressecamento do aglutinante.
- (B) aumento da probabilidade de germinação de esporos de fungos e amolecimento do aglutinante.
- (C) deformação física do suporte e ressecamento do aglutinante.
- (D) rachaduras na camada aglutinante e aumento da probabilidade de germinação de esporos de fungos.
- (E) inchamento e rachaduras no aglutinante.

38. A luz, um dos principais agentes de degradação do papel, capitaliza e favorece alguns processos de degradação, tanto mais acentuados quanto maior for a quantidade de lignina contida no papel, o que também provoca o seu amarelecimento. A fragilidade que provoca se não for tratado, pode levar à sua total destruição. O tratamento a ser feito nesses casos deve ser o (a):

- (A) clareamento.
- (B) higienização.
- (C) encadernação.
- (D) acondicionamento.
- (E) desacidificação.

39. A síndrome do vinagre é um processo de deterioração exclusivo de materiais que utilizam o acetato de celulose como suporte – como os negativos fotográficos flexíveis –, armazenados em condições de temperatura e umidade relativa do ar elevadas e na presença de ácidos. Materiais com a síndrome do vinagre apresentam algumas características do processo de deterioração. São três características deste processo:

- (A) odor de vinagre, estado quebradiço do suporte e encolhimento.
- (B) odor de vinagre, estado quebradiço do suporte e capacidade de autocombustão.
- (C) odor de ácido nítrico, estado quebradiço do suporte e encolhimento.
- (D) odor de vinagre, capacidade de autocombustão e encolhimento.
- (E) odor de ácido nítrico, estado quebradiço do suporte e encolhimento.

40. As partículas ou matérias depositadas sobre o documento interferem no seu aspecto geral e alteram a sua leitura e observação, ao mesmo tempo em que mostram um aspecto descuidado. Este agente favorece o aparecimento e aceleração de determinadas deteriorações, dentre as quais, destacam-se:

- (A) migrações e deformações.
- (B) foxing e erosão.
- (C) micro-organismos e perda de suporte.
- (D) amarelecimento e retoque alterado.
- (E) mancha d'água e amarelecimento.

**41.** Embalagens inadequadas contribuem de maneira significativa para a deterioração de documentos. As embalagens protegem os documentos contra sujidades, danos acidentais e minimizam as variações externas de temperatura e umidade relativa do ar, entre outros. Devido ao alto custo de fabricação de embalagens com cartão alcalino - faixa de pH de 7,5 ou superior - é comum a utilização de caixas produzidas com cartão ácido - faixa de pH inferior a 7 -, que contribuem de maneira significativa para a deterioração de documentos. A alternativa indicada para o uso de caixas fabricadas com cartão ácido é:

- (A) utilização de embalagens plásticas para os documentos no interior das caixas, evitando o contato direto com materiais instáveis.
- (B) utilização de produtos químicos no interior das caixas que neutralizem o seu pH inferior a 7.
- (C) aplicação de produtos químicos nos documentos para neutralização do pH inferior a 7 das caixas.
- (D) utilização de embalagens fabricadas com papel alcalino, do tipo envelope, nos documentos, evitando o contato direto dos mesmos com a caixa.
- (E) monitoramento do pH dos documentos no interior das caixas com pH inferior a 7, através de testes químicos.

**42.** O controle integrado de pragas é uma estratégia cada vez mais utilizada em arquivos, e consiste em aplicar diversas medidas que visam eliminar ou reduzir a níveis seguros a presença de insetos no acervo e em locais de guarda. A alternativa que apresenta quatro medidas que devem ser aplicadas no controle integrado de pragas, sem prejuízo ao acervo e aos profissionais é:

- (A) manutenção dos índices de temperatura e umidade relativa do ar em níveis seguros, eliminação de fontes de alimentação, utilização de pesticidas para eliminação de insetos e monitoramento contínuo de atividade dos insetos.
- (B) eliminação dos documentos infestados, eliminação de fontes de alimentação, utilização de pesticidas para eliminação de insetos e monitoramento contínuo de atividade dos insetos.
- (C) manutenção dos índices de temperatura e umidade relativa do ar em níveis seguros, utilização de pesticidas para eliminação de insetos, utilização de armadilhas para insetos e monitoramento contínuo de atividade dos insetos.
- (D) manutenção dos índices de temperatura e umidade relativa do ar em níveis seguros, eliminação de fontes de alimentação, monitoramento contínuo de atividades dos insetos e a utilização do método de modificação de atmosfera, com a redução do oxigênio e utilização de gases inertes para a eliminação dos insetos.

- (E) manutenção dos índices de temperatura e umidade relativa do ar em níveis seguros, eliminação de fontes de alimentação, utilização de pesticidas para eliminação de insetos e limpeza rotineira das áreas de guarda.

**43.** No caso de filmes fotográficos com suporte de nitrato de celulose, encontrados em acervos que possuem outros tipos de suporte, a medida a ser tomada imediatamente e sua justificativa é:

- (A) acondicionamento em embalagens lacradas para evitar a autocombustão.
- (B) transferência imediata para outro local e posterior eliminação por conta do risco de autocombustão.
- (C) acondicionamento em embalagens especiais e uso de produtos químicos para absorção de gases tóxicos.
- (D) transferência imediata para local seguro de forma a evitar a contaminação do restante do acervo.
- (E) reprodução digital e eliminação por conta do risco de autocombustão.

**44.** A união de fragmentos de um documento com fita cola ou as fixações de documentos a suportes com cola não apropriadas para a conservação provocam o aparecimento de manchas no papel. A fita adesiva tende a envelhecer e provoca manchas impossíveis de eliminar por completo. As colas não apropriadas para a conservação do papel podem provocar ou acelerar algumas reações químicas no suporte, como a oxidação ou determinadas mudanças de cor. A melhor conduta a ser tomada nesse cenário é:

- (A) aplicar o tratamento de reconstituição.
- (B) buscar a inocuidade dos produtos para clareamento.
- (C) buscar a atualização dos procedimentos e dos materiais em cada caso.
- (D) buscar a reversibilidade dos tratamentos de consolidação.
- (E) utilizar os conceitos da interdisciplinaridade.

45. Existem diversos agentes biológicos que podem comprometer a conservação de acervos fotográficos, tais como fungos, insetos e até roedores, já que a natureza orgânica dos materiais aglutinantes e do suporte oferecem nutrientes que permitem o desenvolvimento destes agentes. São algumas medidas preventivas que devem ser tomadas para reduzir a atividade biológica em acervos fotográficos:

- (A) manter boas condições de limpeza da área de guarda, não permitir a presença de plantas vivas e alimentos em áreas de guarda e uso do acervo e utilizar pesticidas como prevenção de ataques biológicos.
- (B) realizar uma revisão e diagnóstico de acervos fotográficos antes de sua incorporação, manter boas condições de limpeza da área de guarda e proceder a uma revisão periódica das condições de guarda.
- (C) promover uma revisão e diagnóstico de acervos fotográficos antes de sua incorporação, permitir a presença de alimentos na área de guarda, já que isso não representa risco ao acervo e fazer uso de pesticidas como medida preventiva.
- (D) não fazer revisão e diagnóstico prévio de acervos fotográficos a serem incorporados, utilizar pesticidas como medida preventiva e efetuar a limpeza da área de guarda com produtos químicos que eliminam microrganismos.
- (E) manter boas condições de limpeza da área de guarda, permitir a presença de plantas vivas e alimentos em áreas de guarda e uso do acervo, já que isso não representa risco e realizar revisão e diagnóstico de acervos fotográficos antes de sua incorporação.

46. O método do fitato de cálcio/carbonato de cálcio foi sugerido pela primeira vez em 1995 por Neevel para o tratamento de manuscritos. Ele se refere ao método:

- (A) de planificação de suportes frágeis.
- (B) de reenfibragem manual.
- (C) de tratamento aquoso de branqueamento.
- (D) de acondicionamento para conservação.
- (E) aquoso para tratamento de desacidificação.

47. Em áreas de guarda de negativos fotográficos onde ocorre a umidade relativa do ar em índices superiores a 65%, aumenta a possibilidade de proliferação de fungos, bem como o aparecimento de outros problemas, especialmente na emulsão de gelatina. No caso de negativos fotográficos armazenados em áreas com índices de umidade relativa do ar baixas, em torno de 15%, a alternativa que corresponda às consequências do ambiente sobre o material é:

- (A) negativos fotográficos em locais com índices baixos de umidade tornam-se quebradiços, devido à evaporação de água do filme para o ambiente.
- (B) negativos fotográficos em locais com índices baixos de umidade apresentam o amolecimento da emulsão em decorrência da absorção de água do ambiente.
- (C) negativos fotográficos em locais com índices baixos de umidade se tornam propícios ao ataque de fungos, já que a gelatina é um nutriente para os fungos.
- (D) negativos fotográficos em locais com índices baixos de umidade se deterioram devido à autocombustão causada pela absorção de água do ambiente.
- (E) negativos fotográficos em locais com índices baixos de umidade apresentam esmaecimento.

48. A tinta ferrogálica é uma tinta metaloácida permanente constituída por uma mescla de quatro ingredientes essenciais, sendo que três deles são: sais metálicos (sulfato de ferro ou cobre), água e goma arábica. O último componente é:

- (A) nós de galha ou tanino.
- (B) hipoclorito de sódio.
- (C) carboxmetilcelulose.
- (D) carbonato de cálcio.
- (E) álcool.

49. Filmes com base de poliéster apresentam características que os diferem dos filmes com base de nitrato e acetato. Uma característica exclusiva do filme com base de poliéster é:

- (A) apresentam a capacidade de autocombustão.
- (B) sofrem da síndrome do vinagre, quando armazenados em locais com altos índices de temperatura e umidade relativa do ar.
- (C) apresentam alta resistência física, muito superior aos filmes com base de nitrato e acetato.
- (D) são considerados instáveis e não recomendados para uso arquivístico.
- (E) se submetidos a testes de envelhecimento apresentaram resultados insatisfatórios aos resultados obtidos com filmes de base de nitrato, no que diz respeito à durabilidade.

50. O papel, emulsões fotográficas, tintas, corantes e outras substâncias presentes nos mais diversos tipos de documentos, são sensíveis à exposição à luz em demasia, especialmente os comprimentos de onda ultravioleta do espectro eletromagnético. O que é visível ao olho humano está na faixa central do espectro entre 400 e aproximadamente 700 nm (nanômetros). Os raios ultravioletas estão abaixo dos 400 nm. São alguns dos efeitos da incidência de luz em demasia nos documentos:

- (A) descoloramento, amarelecimento ou escurecimento do papel e esmaecimento de corantes.
- (B) descoloramento, destruição das fibras de celulose e autocombustão provocada pelo calor.
- (C) esmaecimento de corantes utilizados em fotografias, escurecimento do papel e proliferação de microrganismos.
- (D) rompimento da ligação química no interior das moléculas, esmaecimento de corantes e surgimento de mofo.
- (E) amolecimento da gelatina em fotografias, aumento de contraste em fotografias preto e branco e escurecimento do papel.

## Questão Discursiva

### INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro), incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

### QUESTÃO:

Uma instituição cultural tombada pelo IPHAN que desempenha várias funções, inclusive a de custódia de acervo documental, é atingida por um incêndio. O acervo documental não é atingido pelo fogo mas sofre uma inundação como consequência da ação do corpo de bombeiros. O acervo é constituído por documentos textuais e fotográficos de valor histórico, que encontravam-se acondicionados em caixas de papel e em estantes metálicas. O conjunto é atingido na seguinte proporção: cerca de 70% dos documentos são atingidos diretamente pela água, enquanto 30% deles são parcialmente atingidos. Sobre a área de guarda é necessário ressaltar que havia um sistema de refrigeração instalado e desumidificadores, que mantinham o ambiente com temperatura em torno de 22°C e a umidade relativa do ar em torno de 55%. Após o incêndio o sistema foi desligado, bem como os desumidificadores. Portanto os índices de temperatura e umidade relativa do ar encontram-se elevados.

Considerando esse cenário, elabore um roteiro de ação de resgate do acervo contendo justificativas das referidas ações e estabeleça iniciativas de conservação a serem tomadas em relação ao acervo a curto, médio e longo prazo.

RASCUNHO



RASCUNHO

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

**3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.**

**4.** Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

**9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.**

**10.** Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

**11.** Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

**12.** Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

**13.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

**14.** Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!

Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	